

RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E EQUIPES DE SAÚDE QUANTO AOS PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS NO ENFRENTAMENTO DA COVID 19

OBJETIVOS:

Romper a cadeia de transmissão do novo Coronavírus por meio dos procedimentos de limpeza e desinfecção;

Proteger pacientes, familiares, contatos e profissionais de saúde nos domicílios, unidades de saúde, casas de saúde e meios de transporte;

INTRODUÇÃO:

As recomendações que se seguem foram elaboradas para colaborar com os profissionais de saúde no contexto do trabalho nas unidades de saúde no interior dos territórios indígenas e CASAs considerando a situação atual da pandemia pelo COVID 19, causada pelo vírus Coronavírus SARS-CoV-2.

Sabe-se que o novo vírus transmite-se principalmente no contato entre as pessoas, por um período que varia entre 2 a 10 dias após a contaminação. Estudos apontam também a persistência do vírus no ambiente e materiais inanimados com ampla variação de tempo, de 30 minutos até 9 dias, variação essa determinada pelo material de superfície onde o vírus se aloja, temperatura local e umidade, entre outros fatores. A deposição do vírus no solo também está constatada. No entanto, medidas simples de limpeza, higiene e desinfecção são muito eficazes para eliminá-lo.

Figura 1- Tempo de permanência do novo SARS Cov2 em alguns materiais inanimados

| MATERIAL | TEMPO |
|----------|------------|
| METAL | 3 DIAS |
| VIDRO | 4 DIAS |
| PLÁSTICO | 3 DIAS |
| CERÂMICA | 5 DIAS |
| ROUPAS | ATÉ 3 DIAS |

Fonte: Kampf G et al Journal of Hospitalar Infection 104 (2020) 246-251.

As pessoas podem pegar o COVID-19 de outras pessoas que têm o vírus. A doença pode se transmitir de pessoa para pessoa através de pequenas gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com COVID-19 tosse, espirra ou exala gotículas pela fala. As pessoas podem pegar COVID-19 se respirarem essas gotículas, ou se elas entrarem em contato com a mucosa bucal ou com os olhos. Essas gotículas também pousam em objetos e superfícies ao redor da pessoa doente que tosse, espirra ou mesmo durante a fala. Outras pessoas pegam o COVID-19 tocando esses objetos ou superfícies e depois tocando nos olhos, nariz ou boca. Outra forma de espalhamento da doença é pelo contato pessoa-pessoa por toques, abraços e apertos de mão. Por isso, as medidas de higiene e isolamento social, ou seja, manter a distância mínima de 1 metro entre as pessoas e proteger a boca e nariz principalmente quando se tosse e espirra são as principais maneiras de romper a cadeia de transmissão.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE INDÍGENA

Dentro das unidades de saúde, a higienização das mãos o uso de máscaras e luvas pelos profissionais, uso de máscara pelos pacientes suspeitos e a limpeza e desinfecção do ambiente e materiais são as principais medidas para romper a cadeia de transmissão do vírus.

Junto às medidas de higiene também são necessárias modificações nas rotinas e fluxos no funcionamento do serviço de forma evitar o trânsito e contato desnecessários de pessoas no espaço físico.

Limpeza das superfícies do ambiente

- **LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO AMBIENTE-** Água corrente e sabão, álcool 70% gel e álcool isopropílico a 70% para superfícies são os agentes mais eficazes para a inativação do vírus. Outros produtos como desinfetantes ou sanitizantes domésticos e hipoclorito de sódio a 0.1% são igualmente eficientes.

COMO FAZER SOLUÇÃO A DE HIPOCLORITO A 0,1%

Colocar 50 ml de água sanitária para cada litro de água limpa

Fazer nova solução todos os dias porque o cloro é um produto instável

Usar garrafas escuras para proteger a solução da luz solar direta

O movimento do pano limpo embebido com hipoclorito na superfície deve ser num sentido só (de cima para baixo ou do mais limpo para o mais sujo). Em muitas superfícies o cloro é corrosivo, mesmo bastante diluído o cloro é um produto instável, que se evapora rapidamente, não podendo ser usado após 8h de preparação. Produtos que não contenham o

nome desinfetante ou sanitizante em seus rótulos não devem ser usados (por exemplo limpadores, multiusos, desodorizantes, etc) porque esses não contêm substâncias adequadas em concentração suficiente para eliminar o vírus. Na falta desses agentes, pode-se usar sabão em pedra e água também na limpeza das superfícies, tendo-se o cuidado de esfregar com escova até formar espuma e deixar agir por cinco minutos.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

A pessoa que faz a limpeza deve usar botas, luvas ¾ de borracha e se possível avental e óculos de proteção. Se não for possível, use roupa de manga comprida e sapato fechado. Nunca fazer a limpeza usando chinelos ou descalço.

Toda superfície em unidades de saúde pode contribuir para a transmissão cruzada de microrganismos podendo contaminar pacientes, profissionais de saúde e equipamentos de saúde. Toda a superfície com a qual pacientes com sintomas respiratórios tem contato deve ser limpa e desinfetada adequadamente.

A orientação sobre limpeza e desinfecção de superfícies em contato com pacientes suspeitos ou confirmados para COVID-19 não é diferente da utilizada para outros tipos de vírus respiratórios. Considerando alta transmissibilidade da COVID-19, as unidades de saúde indígenas devem ser consideradas áreas críticas e seguir as orientações estipuladas pela ANVISA¹ para limpeza e desinfecção de superfícies.

As superfícies em serviços de saúde podem ser: mobiliários, pisos, paredes, portas, maçanetas, janelas, bancadas, pias, macas, balança, cadeira de rodas, suporte de soro, banheiros, entre outros.

Recomenda-se a limpeza concorrente, imediata e terminal das áreas de atendimento ou isolamento de pacientes com sintomas respiratórios.

Limpeza concorrente: é a limpeza diária do serviço de saúde com atenção especial para os lugares de maior contato com as mãos dos pacientes e dos profissionais, como maçanetas, interruptores, mesas, cadeiras, macas. A limpeza concorrente deve ser realizada **três vezes** ao dia considerando o alto potencial de transmissibilidade da COVID-19: no início do dia, no horário do almoço e no final do período.

Limpeza imediata: realizada quando ocorre sujidade ou contaminação do ambiente e de equipamentos com matéria orgânica. Essa limpeza deve ser feita em qualquer momento que existir a necessidade, mesmo após a realização da limpeza concorrente.

Limpeza terminal: deve ser realizada semanalmente ou após a transferência de um paciente para outro serviço, óbito ou até mesmo após a alta. É uma limpeza mais

¹ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA4/2020.n 9. 21/3/2020. Disponível em: <https://portal.anvisa.gov.br/coronavirus>

abrangente de todo espaço da unidade de saúde que inclui pisos, paredes, tetos, todo o mobiliário da unidade de saúde.

1º passo: Limpeza manual e úmida (remoção mecânica e química de sujeira e/ou matéria orgânica)

Para piso e paredes:

Utilizar rodo ou vassoura com um pano de chão umedecido para retirada do pó (varredura úmida). Nunca varrer estabelecimento de saúde a seco, pois a varredura espalha partículas e microrganismos que podem contaminar todo ambiente.

Posteriormente utilizar pano umedecido em água e sabão realizando movimentos de fricção em uma única direção (do mais limpo para o mais sujo). Após o uso lavar o pano usando luvas e deixar de molho no hipoclorito de sódio 1% por 30 minutos. **(diluir 100ml de água sanitária para cada litro de água).**

O uso da água sanitária pura não é efetivo para esse vírus, porque essa solução tem um pH muito alto, em torno de 11, que não inativa microrganismos.

Outras superfícies:

- usar pano umedecido em água e sabão realizando movimentos de fricção para retirada de sujeiras ou matéria orgânica;
- posteriormente usar um pano seco sob a superfície já limpa.

2º passo: Desinfecção

- Utilizar desinfetante a base de cloro, podendo ser de hipoclorito de sódio a 0,1% ou álcool líquido 70%

Limpeza de superfície sem presença de matéria orgânica

**REMOVER O EXCESSO DO PÓ COM ÁGUA
(VARREDURA OU RETIRADA DO PÓ)**



**ENSABOAR A SUPERFÍCIE COM
SABÃO OU DETERGENTE**

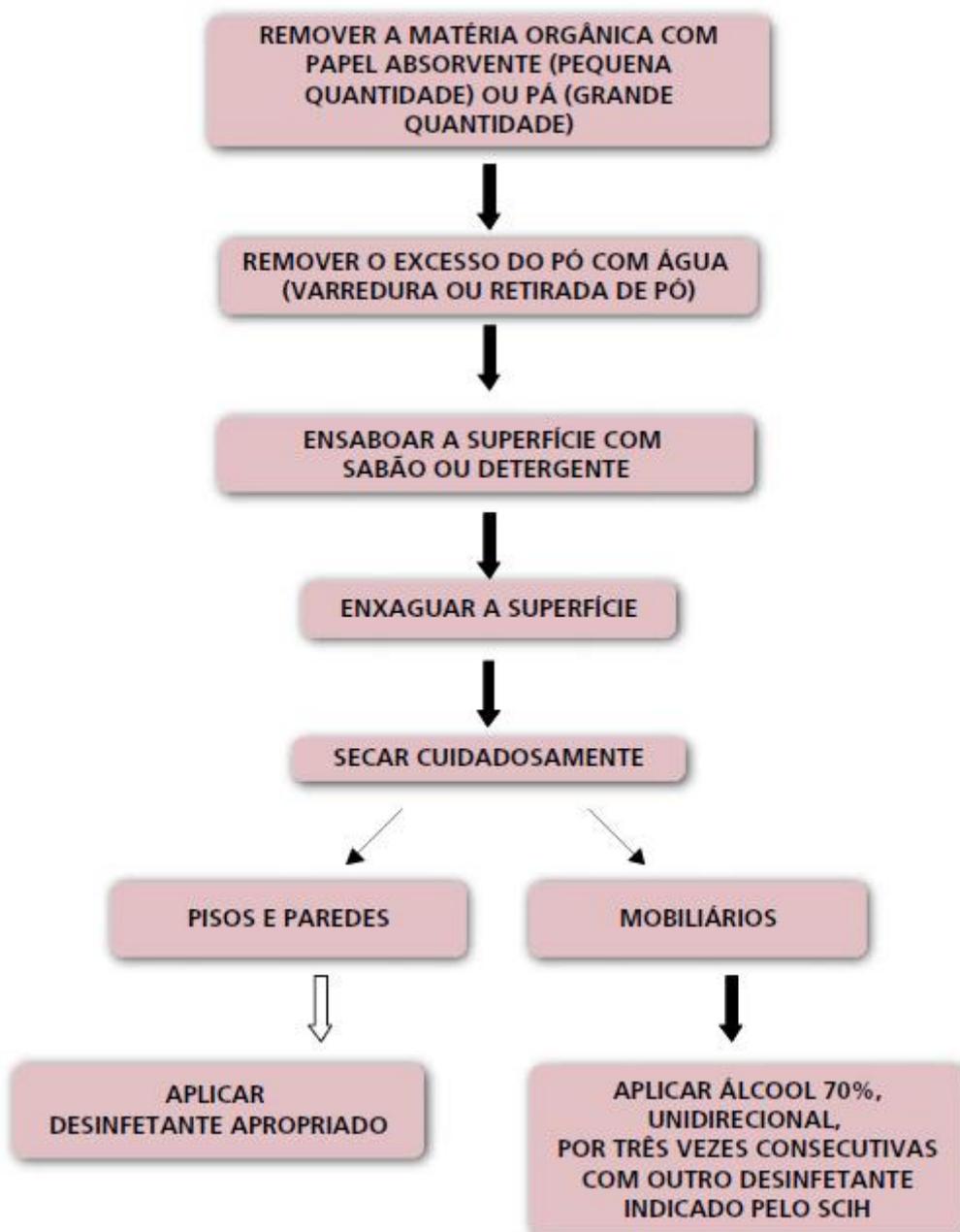


ENXAGUAR A SUPERFÍCIE COM ÁGUA



SECAR CUIDADOSAMENTE

Limpeza de superfície com presença de matéria orgânica.



Limpeza e desinfecção de materiais e insumos

Alguns procedimentos são comuns nas unidades de saúde indígenas como inalação, curativos, pesagem de crianças e idosos, entre outros.

Na situação atual de enfrentamento da pandemia provocada pelo COVID-19 é necessário repensar e reavaliar a necessidade procedimentos e cuidados realizados pelos profissionais nas unidades de saúde com objetivo de romper a cadeia de transmissão do novo Coronavírus.

Orientações gerais:

- Limpar instrumentos de uso pessoal como estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro, otoscópio, entre outros com álcool 70%. Na falta do álcool usar outro desinfetante.
- **Paciente com suspeita ou infecção pelo Covid 19 não devem fazer inalação**, dada a facilidade de transmissão do vírus por esse procedimento. As inalações nos demais pacientes também devem ser evitadas, mas caso sejam necessárias recomendamos métodos caseiros como o uso de vapor, em casa, ou com um inalador exclusivo para este fim e que não permaneça na unidade de saúde. Nestes casos, a limpeza e desinfecção dos inaladores deve seguir a mesma rotina padrão, de limpeza com água e sabão, secagem e imersão em hipoclorito de sódio a 0,1% por 20 minutos, seguida de lavagem em água corrente, secagem e acondicionamento em caixa plástica com tampa. As extensões de oxigênio devem seguir a mesma rotina e o aparelho de inalação deve ser desinfetado com álcool 70%.
- Material cirúrgico, de curativos e outros instrumentais que estiverem em contato com o paciente devem ser lavados com água e sabão e posteriormente esterilizados. Os procedimentos rotineiros de desinfecção e esterilização são suficientes para eliminar o vírus. Agentes químicos como o ácido peracético, na concentração de 0.2 a 0.35% são eficazes e recomendados, sendo o tempo de exposição de 15 minutos para desinfecção e 30 minutos para esterilização.

DESCARTE DO LIXO

- Dentro da UBS o lixo deve ser descartado em lixeiras com tampa e saco de lixo;
- O saco de lixo não pode estar muito cheio para ser descartado, o que dificultará o manuseio aumentando a chance de contaminação;
- **O destino do lixo também é de responsabilidade da equipe de saúde**
- Recolher com luvas o lixo infectante por período (manhã e tarde) e jogar em um buraco em local seguro e queimar em seguida;
- Separar lixo perfurocortante e deixar em local adequado e na primeira oportunidade enviar para o setor de resíduos do DSEI.

LINKS PARA ACESSO A DOCUMENTOS E MATERIAIS EDUCATIVOS

Produções Ministério da Saúde-SESAI

1. Cartilha MS - https://www.ana.gov.br/noticias/diretoria-colegiada-aprova-medidas-em-decorrencia-do-novo-coronavirus-covid-19/cartilha_coronavirus.pdf/view
2. Página Ministério - <https://coronavirus.saude.gov.br/>
3. Página UNASUS - <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19>
4. Documentação e orientação para Saúde Indígena MS/SESAI - <https://www.saude.gov.br/saude-indigena>

Sugestões de vídeos

Sobre contaminação

1. <https://www.youtube.com/watch?v=BTJ9TAySPal&list=PL6jEtJ5-hkm6cegtx-jlvwt8pwQM24bwz&index=11>

Lavagem das mãos

1. <https://www.youtube.com/watch?v=vaddcQLSWwU>
2. <https://www.youtube.com/watch?v=4-Z5hYwPi9c&list=PL6jEtJ5-hkm6cegtx-jlvwt8pwQM24bwz&index=5>

Isolamento social

1. <https://www.youtube.com/watch?v=axsC7muMBf8&list=PL6jEtJ5-hkm6cegtx-jlvwt8pwQM24bwz&index=9>

Referências Bibliográficas

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA4/2020.n 9. 21/3/2020. Disponível em: <https://portal.anvisa.gov.br/coronavirus>. Acesso em 31/3/2020.

CENTER OF DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Coronavirus: control and prevention. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019>. Acesso em 30/3/2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM E CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Orientação sobre colocação e retirada dos Equipamentos de Proteção Individual. EPI. Brasília, março de 2020. Pdf. 20p.

KAMPF G et al. Persistence of coronavirus in inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. In: Journal of Hospital Infection, 104 (2020) 246-251

PREFEITURA DE CONTAGEM, MG. Secretaria de Saúde. Cartilha Vamos Prevenir o Coronavírus. Uso de água sanitária. Contagem, 2020. Pdf 7p.

São Paulo, 31/3/2020

Elaborado pela equipe de enfermagem do Projeto Xingu/UNIFESP

Evelin Plácido, Juliana Leal, Karine Cardoso, Lavínia Oliveira, Mariana Queiroz, Vânia Rabelo

Revisão:

Douglas Rodrigues e Clayton Coelho